



FEPEG

FÓRUM DE ENSINO,
PESQUISA, EXTENSÃO
E GESTÃO

TRABALHOS CIENTÍFICOS APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS E CULTURAIS DEBATES MINICURSOS E PALESTRAS

23 A 26 SETEMBRO DE 2015
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

ISSN 1806-549X

A HUMANIZAÇÃO NA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO



ALTERAÇÕES NA DEMANDA PELO ENSINO PÚBLICO E PRIVADO NO BRASIL: QUANTO VALE A BUSCA DE UMA EDUCAÇÃO MENOS PRECÁRIA?

Autor(es): ANA PAULA MENDES FERREIRA

Nos últimos anos houve alterações na demanda pelo ensino público e privado no Brasil. Em 2010 a rede privada contava com 14,66% das matrículas e a rede pública com 85,33%, já em 2013 a rede privada passou para 17,20% dos alunos matriculados e a rede pública caiu para 82,79%, segundo dados do Ministério da Educação. **Objetivo:** Nesse sentido, este trabalho teve como objetivo estudar tais alterações e de modo mais específico identificar o perfil econômico daqueles que representaram o aumento na rede de ensino privada. **Metodologia:** O trabalho é estritamente teórico e a discussão partiu de um artigo publicado em 2011 por Ligia Sanchez na Revista UOL e se desenvolveu através da comparação entre dados publicados no site do Ministério da Educação sobre os anos de 2010 e 2013 e dos estudos de autores como Sanchez (2011) e Neri (2011). **Resultados:** Considerou-se, com base nos autores citados, que o aumento na rede de ensino privada em sua grande maioria compreendeu famílias da Classe econômica C, classe que segundo eles sofreu significativo crescimento nos últimos anos. Nesse sentido, famílias que tiveram uma pequena melhoria na renda passaram a custear esse tipo de educação, tendo em vista as atuais condições do ensino público. **Conclusão:** Em meio a esse contexto, discutiu-se a fragilidade da educação brasileira que oferece ensino público, porém, “obriga” famílias de baixa renda ou não a custearem educação privada se não quiserem ficar a mercê de um ensino bastante precário.